



Medida II.1 – Apoiar a contratação de Profissionais qualificados para as Federações Desportivas – Direção Técnica e Gestão Desportiva

Documentação necessária

Registo da entidade

- Estatutos;
- Atas de nomeação dos órgãos de direção;
- NIF/NIPC;
- NIB – Declaração do Banco;
- Certidão de pessoa coletiva;
- Declaração de Utilidade Pública Desportiva (Federações);
- Declaração filiação de modalidades em Federação com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva;
- Documento que autoriza o responsável pelo registo da entidade a obrigá-la para os objetivos do contrato-programa;
- Declaração de Não-Dívida à Autoridade Tributária;
- Declaração de Não-Dívida à Segurança Social;
- Declaração do Registo de Beneficiário Efetivo.

Documentação da candidatura

- Relatório com descrição das funções a desempenhar e integração no organograma desportivo;
- Plano de Atividades e Orçamento aprovado;
- Plano de desenvolvimento técnico e / ou organizacional;
- Orçamento discriminado da remuneração ou remunerações e encargos;
- Declaração de compromisso de manutenção de vínculo contratual com o(s) profissional (ais) contratado(s) durante a vigência do período do apoio;
- Declaração de compromisso de disponibilização dos meios técnicos e logísticos necessários ao exercício das funções dos técnicos contratados;
- Declaração de compromisso de cumprimento das obrigações legais para a contratação de trabalhadores estrangeiros;
- Declaração, assinada pelo representante legal da federação candidata, de aceitação das condições previstas neste regulamento;
- Declaração, assinada pelo representante legal da entidade candidata, atestando que a federação candidata não tem já um Diretor Técnico Nacional com contrato de trabalho em vigor e em regime de tempo completo e em como se comprometem a assegurar as condições contratuais mínimas do regulamento da medida, no caso de candidatura relativa ao perfil de Diretor Técnico Nacional;
- Declaração(ões) assinada(s) pelos candidatos que aceitam integrar a candidatura da respetiva federação.



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Diretor Técnico Nacional

- Certificado de habilitações com licenciatura ou mestrado em Desporto e Educação Física, Ciências do Desporto, Treino Desportivo, Gestão do Desporto ou similar;
- Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD) Grau III ou Grau IV, numa modalidade ou disciplina tutelada pela respetiva Federação (quando aplicável);
- Título de grau igual ou superior ao exigido em Portugal (apenas para candidato estrangeiro);
- Curriculum Vitae integrando os comprovativos pertinentes para a respetiva candidatura;
- Certificados e atestados de experiência prévia na área do dirigismo desportivo (facultativo);
- Certificados e atestados de competências comprovadas de liderança, planeamento e gestão técnica (facultativo);
- Certificados e atestados de experiência no desenvolvimento e implementação de planos estratégicos para o desenvolvimento técnico da modalidade e/ou de atletas (facultativo);
- Certificações técnicas reconhecidas pela federação internacional que tutela a modalidade em causa (facultativo);
- Certificado ou atestado de experiência como atleta da modalidade ou modalidade afim;
- Titulação reconhecida de grau equivalente ou superior ao exigido em Portugal (para especialistas estrangeiros).

Gestor Desportivo:

- Certificado de licenciatura ou mestrado em Ciências do Desporto, Gestão do Desporto, ou áreas afins, obtida/o em 2022 ou posteriormente;
- Curriculum Vitae integrando os comprovativos pertinentes para a respetiva candidatura;
- Certificados ou atestados de experiência prévia em estágios, projetos ou atividades extracurriculares em contexto desportivo;
- Certificado ou atestado de experiência de praticante desportivo federado;
- Certificados e atestados de experiência prévia na área do dirigismo desportivo (facultativo)
- Certificado ou atestado de condição de ex-atleta de alto rendimento; (facultativo).

